

**FALE COM A GENTE!**

Editora Carla Zomignani  
E-mail [galeria@atribuna.com.br](mailto:galeria@atribuna.com.br)  
Telefone 2102-7154

**Beatriz Segall hospitalizada**

A atriz, de 92 anos, está internada em estado grave em São Paulo. Ela enfrentou uma pneumonia recentemente e sofreu uma queda no apartamento. O hospital não emitiu boletins.

# VJ Spetto mostrará sua arte em Brasília

Santista será o mestre de cerimônias do VJ Torna Brasil 2018

JÚNIOR BATISTA  
DA REDAÇÃO

Nos próximos dias 24 e 25, Brasília se transformará em cenário para a competição *VJ Torna Brasil 2018*, que levará à capital federal artistas do mundo todo com o desafio de projetar obras no Panteão da República durante apresentações de DJs e uma banda local (que é surpresa). Além dos duelos do chamado *mapping*, estão previstos workshops e palestras gratuitas para os admiradores e interessados na arte da projeção. O mestre de cerimônias é o VJ Spetto, de Santos.

“O Brasil é celeiro de grandes campeões no *VJ Torna*. O torneio voltar a acontecer aqui significa o reconhecimento dos nossos talentos aqui gerados, assim como uma oportunidade para mostrar o que a nova geração está produzindo”, diz Spetto, que acredita

abrir portas para as novidades da galera. “Isso pode ser o ponto de partida para mais uma revolução no mundo dos VJs”, completa.

O artista leva para o evento toda a experiência da United VJs. O coletivo integra diversas áreas da arte do *mapping* e a equipe é formada pelo Spetto, o português Pedro Zaz, além da parceria com artistas de toda a América do Sul, EUA, Europa e com atuação em vários países do mundo.

Para avaliar os trabalhos, serão levados em conta ritmo, composição, grau de improvisação e resposta, discurso. “Os VJs se enfrentam em duplas, dispostos em chaves, assim como nos mundiais de futebol. Os sets são analisados por um júri internacional. Os ganhadores passam para as próximas fases

e, no final, há uma grande final de onde sai o vencedor do torneio”, diz Spetto. O vencedor ganha uma viagem para a Cinc-trip Sparty!, festa que acontece em Budapeste, na Hungria. “É que é imperdível!”, empolga-se.

Ainda com inscrições abertas, o concurso sempre impressiona pelo número de participantes. E vale todo mundo, daqui do Brasil ou de fora do País.

Em crescimento em território brasileiro, a VJ Art cada vez mais tem festivais onde há, obrigatoriamente, VJs no *line up*. “É uma arte em franca expansão e que hoje em dia está apurando o debate estético e de discurso”, diz Spetto.

**CARREIRA**

Só no coletivo, Spetto está há mais de dez anos. Nascido no Jaú, em Santos, ele é autodita-



BIA FERRER/DIVULGAÇÃO

O artista leva para a competição mundial, na capital federal, toda a expertise do coletivo United VJs

da e vê na profissão sua maneira de se expressar para o mundo. E olha que muitas coisas foram acontecendo graças ao seu talento. As projeções da abertura das Olimpíadas do Rio, em 2016, por exemplo, nasceram a partir de ideias dele. Este é um espaço que, agora,

ele ocupará pela quarta vez, já que ele estará nos Juegos Olímpicos de la Juventud 2018, em Buenos Aires, na Argentina.

Spetto também participou dos Jogos Asiáticos de Inverno, no Turcomenistão, e dos Juegos Suramericanos, em Cochabamba, na Bolívia.

“Espero novamente fazer o melhor que sei e representar com orgulho meu País, através da minha arte. Espero conquistar mais esse público trazendo emoção e vivacidade. O frio na barriga sempre existe, mas a gente vai aprendendo a disfarçar melhor (risos)”.

FOTOS TOMAS FAQUINI/DIVULGAÇÃO

